



Formação integral do ser humano: conhecendo o projeto pedagógico da Escola Casa Verde

Priscila Vilarinho de Menezes (PG)*, Lindalva Pessoni Santos (PQ)

e-mail: vilarinhopriscila@gmail.com

Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na Educação, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pirenópolis/GO.

Resumo: A presente pesquisa, em andamento, pretende estudar a proposta pedagógica da Escola Casa Verde, que visa a formação integral do ser humano, sob a perspectiva da complexidade e transdisciplinaridade. A Escola Casa Verde, localizada em Aparecida de Goiânia, Goiás, autointitulada como “escola quintal”, realiza projetos pedagógicos que envolvem ativamente as crianças, os professores, os pais e a comunidade. Há um chamamento permanente de ensinar e aprender envolto num círculo virtuoso de retroalimentação do conhecimento e exploração de nossa cidadania planetária. O estudo irá correlacionar os conceitos do pensamento complexo e da transdisciplinaridade com as práticas adotadas pela escola. A proposta é encorajar os alunos a identificarem sua origem e seu lugar no mundo, a partir da trajetória de cada um e do entendimento de sua ancestralidade e da condição igualitária e diferente, ao mesmo tempo, de todos no Planeta. A pesquisa pretende demonstrar que ao assumir o desafio de educar sob a perspectiva complexa e transdisciplinar, a Escola Casa Verde adota práticas que aliam teorias recriadas permanentemente às práticas inventivas e artísticas para a formação do ser em sua integralidade. A escola objetiva, entre outras coisas, contribuir para o despertar necessário de uma sociedade-mundo na era planetária.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico. Formação integral. Complexidade. Transdisciplinaridade.

Introdução

As concepções do processo formativo e das práticas adotadas nas escolas, são determinantes no contexto atual, visto que, estamos vivendo uma verdadeira crise paradigmática envolvendo questões relativas ao ser, ao viver e principalmente ao conviver. O paradigma educacional emergente traz reflexões sobre o ser humano e a chama que o faz ser colaborativo, crítico, amoroso, solidário consigo mesmo e com os outros seres do planeta.

A reforma do pensamento, defendida veementemente por Edgar Morin (2003), se faz mais do que nunca necessária em todas as instancias da sociedade. Ela já pode ser percebida em escolas que criam e inovam em seus projetos, ou seja, adotam posturas diferentes do padrão. Essas propõem práticas educativas que mobilizam, integram os seres e provocam a combustão no pensamento de todos que



ali convivem. Trabalham integradas à comunidade em que estão inseridas, proporcionam aos alunos a vivência com a natureza e a partir dela produzem processos de ensino e aprendizagem que potencializam trocas multirreferenciais. Articulam razão, emoção, corporeidade, origem, ancestralidade e consciência planetária. De acordo com Petraglia (2008, p. 37)

Quando o ser humano adquire consciência de seu processo transformador, pode fazê-lo, a partir de suas crenças e de suas concepções. Torna-se mais autônomo, e toda autonomia pressupõe também dependências de um tempo, uma cultura, uma linguagem, um lugar e de diversas histórias e relações.

Nesse sentido, escolas que propõem projetos e trabalham a partir de uma perspectiva complexa e transdisciplinar, como a Escola Casa Verde, estão mais propensas a responder questões trazidas pelo paradigma educacional emergente, que aborda a educação, numa dimensão mais ampla, a partir do desenvolvimento de uma consciência planetária. O trabalho estabelece uma conexão com a vida de forma plena.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento do trabalho em questão será necessário realizar uma pesquisa de natureza complexa e transdisciplinar (SUANNO, SILVA, 2016). Para coleta de dados será realizada observação in loco, relativa a práxis escolar adotada, entrevistas com equipe pedagógica, pais e comunidade escolar e análise acerca da proposta pedagógica da Escola Casa Verde. Dessa forma, os instrumentos e os referenciais teóricos utilizados serão determinantes para acessar e construir interpretações acerca de práticas transdisciplinares e complexas que contribuem para formação integral do ser humano.

Resultados e Discussão

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, as discussões aqui apresentadas encontram-se ainda em fase inicial. Porém, é possível afirmar que as práticas pedagógicas da Escola Casa Verde aspiram ao pensamento complexo e



transdisciplinar a medida que são construídas sob a égide do conhecimento multidimensional, multirreferencial, poético, ético, colaborativo,

[...]. A Escola, atua, à luz das diretrizes do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), pautado nos parâmetros curriculares pensados pelo MEC, e ampliados por valores que fomentam o desenvolvimento integral da criança. Em interação com seus pares: crianças, educadores, famílias e comunidade vivenciam neste tempo-lugar uma revolução silenciosa, que afeta os modos do agir pedagógico e encanta os amantes e crédulos em educação: ainda é possível transformar sonhos em realidade (ABREU, LIMA E LIMA, 2016, p.300).

A religação entre saberes e fazeres, a abordagem transdisciplinar na sua complexidade, contribuem para a formação de indivíduos mais conscientes e felizes que podem se relacionar com o seu presente e com o futuro de forma mais consciente, bem como valorizar as culturas da humanidade, a cultura científica, propor inovações e protagonizar ações em seu microcosmo transformando de fato o mundo ao seu redor. Isso pode se materializar em um projeto articulado com a vizinhança, em uma ação ou evento dentro da escola, que envolvam pais, familiares, ou seja, ações de impacto multidimensional que reflitam a condição humana e as relações estabelecidas nesse processo. De acordo com Petraglia (2008, p. 35) “uma educação complexa tem o papel de propiciar a reflexão e a ação de resgatar a nossa essência e a nossa humanidade, acenando com novas perspectivas de resistência, emancipação e felicidade [...]”.

Escolas que permanecem paralisadas com seus currículos disciplinares, fragmentados, apresentam dificuldades em cadenciar o processo formativo com as mudanças advindas do processo de globalização e, dessa forma, não contribuem com o processo de transição essencial que se faz necessário na sociedade atual. Essas escolas valorizam sobremaneira o desenvolvimento científico em detrimento ao desenvolvimento ético, colaborativo e sustentável, tão essenciais quanto o primeiro para garantir qualidade de vida e sobrevivência do ser humano no planeta terra.

Considerações Finais





Consideramos que essa pesquisa contribuirá com as discussões e reconhecimento de práticas educacionais voltadas para a formação integral do ser humano. Sendo uma pesquisa ainda em andamento, pretendemos descrever e analisar o projeto da Escola Casa Verde e os pontos de convergência entre a complexidade e transdisciplinaridade e os desafios de educar um cidadão planetário.

Agradecimentos

Primeiramente, agradecemos à Universidade Estadual de Goiás por oferece-nos esta oportunidade de participar de um congresso de tamanha importância. Agradecemos também à Escola Casa Verde pela receptividade e cooperação para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Referências

ABREU, Maria do Carmo Ribeiro; LIMA Elizete de Lima; LIMA, João Batista de. Casa Verde: do plantio à colheita – pedagogia no quintal. **Polyphonia**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do CEPAE, UFG, v. 27, n.1, 299-315.

MORIN, Edgar, 1921- **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PETRAGLIA, Izabel. Educação Complexa para uma nova política de civilização. **Educar**, Curitiba, p. 29-41, 2008. UFPR.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. Pesquisa de natureza complexa e transdisciplinar na formação de professores. *In*: SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; FREITAS, Carla Conti de. **Razão sensível e complexidade na formação de professores: desafios transdisciplinares**. - Anápolis: Editora UEG, 2016.